

# O Fantasma de Canterville

Oscar Wilde



adaptação de Isa Mara Lando  
ilustrações de Lucia de Souza Dantas



editora scipione



*Gerência editorial*  
Sâmia Rios

*Edição*  
Mauro Aristides

*Edição de texto*  
José Paulo Brait

*Revisão*  
Claudia Virgílio,  
Rosalina Siqueira e  
Thiago Barbalho

*Coordenação de arte*  
Maria do Céu Pires Passuello

*Programação visual de capa e miolo*  
Aida Cassiano



**editora scipione**

---

Avenida das Nações Unidas, 7221  
Pinheiros – São Paulo – SP – CEP 05425-902  
Atendimento ao cliente: (0xx11) 4003-3061

[www.coletivoleitor.com.br](http://www.coletivoleitor.com.br)  
e-mail: [atendimento@aticascipione.com.br](mailto:atendimento@aticascipione.com.br)

---

2019  
ISBN 978-85-262-8484-5  
CAE: 263589  
CL: 738049  
2.<sup>a</sup> EDIÇÃO  
7.<sup>a</sup> impressão  
*Impressão e acabamento*

Traduzido e adaptado de *The Canterville Ghost: a hylo-idealistic romance*, de Oscar Wilde. In: MAINE, G. F. (Ed.). *The works of Oscar Wilde*. Londres: Collins, 1948.

• • •  
Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e de muitos outros profissionais envolvidos na produção e comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros.

Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.

• • •



---

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

---

Lando, Isa Mara

O Fantasma de Canterville / Oscar Wilde; adaptação de Isa Mara Lando; ilustrações de Lucia de Souza Dantas. – São Paulo: Scipione, 2004. (Série Reencontro infantil)

1. Literatura infantojuvenil I. Wilde, Oscar, 1854-1900. II. Dantas, Lucia de Souza. III. Título. IV. Série.

04-0700

CDD-028.5

---

**Índices para catálogo sistemático:**

- |                              |       |
|------------------------------|-------|
| 1. Literatura infantil       | 028.5 |
| 2. Literatura infantojuvenil | 028.5 |

# Sumário

A compra .....	4
Chegada ao castelo .....	6
A mancha .....	8
A volta da mancha .....	10
Passos e correntes .....	12
O Fantasma insultado .....	14
Ainda a mancha .....	17
A armadura.....	18
Os planos do Fantasma.....	20
Outro fantasma .....	22
O balde de água .....	26
Todos contra o Fantasma .....	28
Virgínia encontra o Fantasma .....	30
A profecia.....	34
Virgínia sumiu!.....	36
O segredo do quartinho .....	40
Descanse em paz .....	42
As joias .....	44
Final da história .....	46
Quem foi Oscar Wilde? .....	48
Quem é Isa Mara Lando? .....	48



## A compra



Era uma vez uma família americana muito prática e moderna. Mas, num belo dia de 1887, o pai – o senhor Hiram Otis – decidiu mudar-se para a Inglaterra. Imagine, a velha Inglaterra! E não só ele, claro – iriam todos, a mulher e os filhos, morar num castelo muito antigo: o castelo de Canterville.

Todos disseram ao senhor Otis que ele ia fazer um péssimo negócio. Ora, todo mundo sabia muito bem que aquele castelo era mal-assombrado!

Chegou o dia de assinar o contrato com o dono do lugar, lorde Canterville, descendente dos antigos proprietários. Antes de fechar o negócio, o lorde lhe deu um aviso sincero:

– Veja bem, senhor Otis, há muitos anos nossa família não mora mais no castelo – desde o tempo da minha tia-avó, a duquesa de Bolton. Certa noite, ela levou um susto terrível. Estava se vestindo para o jantar quando, de repente, sentiu um toque no ombro. Era a mão de um esqueleto! O medo foi tão grande que ela perdeu a razão. Enlouqueceu para sempre! Os criados também não querem mais trabalhar lá, pois à noite escutam barulhos misteriosos nos corredores e na biblioteca.

Mas o senhor Otis respondeu:

– Meu caro lorde, pois eu compro esse fantasma junto com a mobília e tudo o mais que houver no castelo. Venho de um país moderno, os Estados Unidos, onde há tudo o que o dinheiro pode comprar. Se realmente existisse um fantasma aqui na Inglaterra, fique certo de que nós o compraríamos. Seria ótimo levá-lo para o nosso país e exibi-lo num museu ou num circo.

– Senhor Otis – disse o lorde –, pode ter certeza de que o Fantasma de Canterville existe mesmo. Há séculos, desde 1584, ele faz aparições no castelo e já foi visto por muitas pessoas.

Mas o americano respondeu:

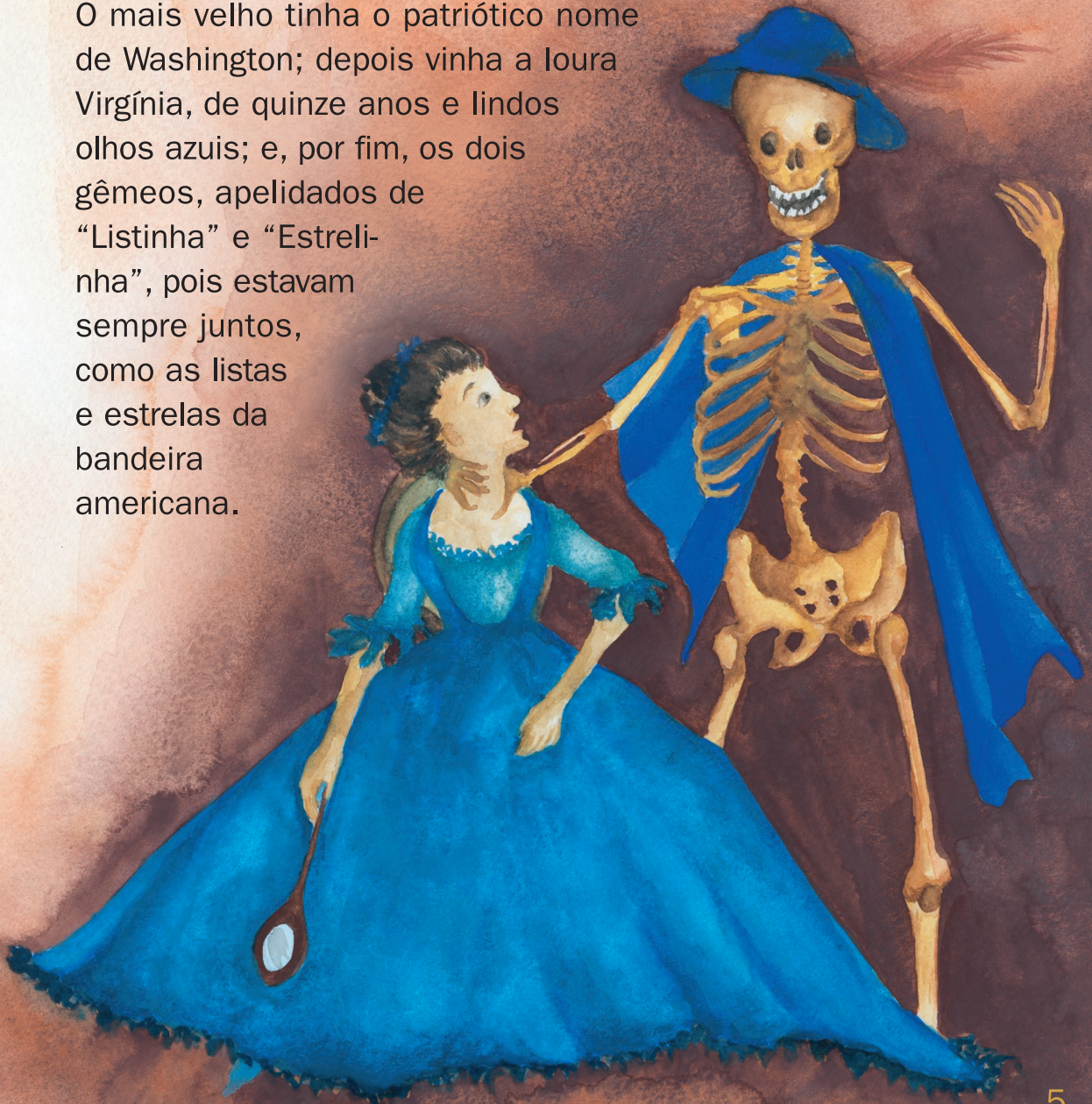


– Ora, ora... Não existem fantasmas! Isso seria contra as leis da natureza, e nem mesmo os aristocratas ingleses conseguem mudar uma lei da natureza.

– Pois muito bem – disse lorde Canterville. – Se o senhor não se incomoda de ter um fantasma em casa, vamos fechar o negócio. Mas lembre-se: eu avisei. O castelo de Canterville é mal-assombrado!

Poucas semanas depois, a família se mudaria para o castelo: o senhor Otis, sua bela esposa e os quatro filhos.

O mais velho tinha o patriótico nome de Washington; depois vinha a loura Virgínia, de quinze anos e lindos olhos azuis; e, por fim, os dois gêmeos, apelidados de “Listinha” e “Estrelinha”, pois estavam sempre juntos, como as listas e estrelas da bandeira americana.





## Chegada ao castelo

Quando os Otis desembarcaram na estação de trem, havia uma carruagem pronta para levá-los ao castelo. Era uma linda tarde de verão, e no caminho todos se deliciaram com os passarinhos, esquilos e coelhos que saltavam e espiavam em meio às árvores.

Mas, quando a carruagem foi se aproximando de Canterville, o céu de repente se cobriu de nuvens escuras. Formou-se uma atmosfera pesada, e um bando de corvos passou voando no céu, em estranho silêncio.

